

## DANÇA E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA NOS ESPAÇOS ESCOLARES

Carine Bitencorte Costa<sup>1</sup>  
Eliezer Pandolfo da Silva<sup>2</sup>

**RESUMO:** A presente pesquisa visou pesquisar o papel que a dança ocupa no processo de ensino aprendizagem em escolas do Ensino Fundamental. Identificando a mediação da dança com alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em três escolas do município de Tenente Portela/RS. A pesquisa se caracteriza como teórico-empírica, qualitativa, descritiva e com estudo de campo. Primordialmente, o trabalho iniciou-se com a pesquisa bibliográfica, revisando como os diversos autores tratam o tema. Em seguida, elaborou-se um questionário para a aplicação com docentes, objetivando atender as questões da dança e o seu cunho educativo na prática. A partir da análise dos resultados obtidos, é possível afirmar que, as escolas, bem como, as docentes proporcionam e vivenciam a dança na prática. Ademais, reconhecem seus efeitos positivos enquanto ensino aprendizagem. Vale ressaltar que, a pesquisa parte da inquietação de verificar as contribuições da dança nos espaços escolares. Por isso, acredita-se que essa pesquisa possa contribuir para a discussão e aprimoramento deste tema, estimulando igualmente a continuidade da pesquisa do tema. Visando conceder mais espaço a dança nas escolas e um maior aprofundamento sobre esse contexto.

**Palavras-Chave:** Dança; Educação; Ensino aprendizagem.

**ABSTRACT:** This research aimed to research the role that dance occupy in the teaching process of learning in elementary schools. Identifying the mediation of dance with students of the Initial Years of Elementary School in three schools in the municipality of Tenente Portela/RS. The research is characterized as theoretical-empirical, qualitative, descriptive and with field study. Primarily, the work began with bibliographic research, reviewing how the various authors treat the theme. Then, a questionnaire was elaborated for the application with teachers, aiming to meet the questions of dance and its educational nature in practice. From the analysis of the results obtained, it is possible to affirm that schools, as well, the teachers, provide and experience dance in practice. In addition, they recognize their positive effects while teaching learning. It is noteworthy that the research is part of the concern to verify the contributions of dance in school spaces. Therefore, it is believed that this research can contribute to the discussion and improvement of this theme, also stimulating the continuity of the research of the theme. In order to grant more space to dance in schools and a deeper understanding of this context.

**Key words:** Dance; Education; Teaching learning.

---

<sup>1</sup> Discente de Graduação em Pedagogia no Centro Universitário UCEFF.

E-mail para contato: cabitencorte@gmail.com

<sup>2</sup> Docente no Curso de Pedagogia no Centro Universitário UCEFF.

E-mail para contato: eliezer@uceff.edu.br

uceff.edu.br

Centro Universitário FAI • |49| 3678.8700  
Rua Carlos Kummer, 100  
Bairro Universitário  
Itapiranga - SC • 89896-000

Centro Politécnico • |49| 3319.3800  
Av. Irineu Bornhausen, 2045 E  
Bairro Quedas do Palmital  
Chapecó - SC • 89814-650

Unidade Central • |49| 3319.3838  
Rua Lauro Müller - 767 E  
Bairro Santa Maria  
Chapecó - SC • 89812-214

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa traz a abordagem do tema da dança no contexto educacional, percebendo assim, suas características e contribuições nos espaços escolares. Delimita-se com base na dança e o seu desenvolvimento em escolas municipais dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de um município localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

A dança está apresentando cada vez mais relevância no contexto educacional atual, dado que, com o decorrer do tempo a aplicação da dança foi ganhando espaço, obtendo cunho pedagógico no currículo e tomando forma neste cenário. À vista disso, o estudo objetivou, principalmente, pesquisar o papel que a dança ocupa no processo de ensino aprendizagem em escolas do Ensino Fundamental, bem como, perceber como os (as) docentes dessa etapa caracterizam e relatam essas práticas.

Os objetivos específicos da pesquisa, visam pesquisar o processo histórico da dança, apontando sua evolução conforme o decorrer do tempo, analisar a abordagem da dança de acordo com os documentos oficiais, identificar a importância e os benefícios da dança no contexto educacional, entender o reflexo da dança nos espaços escolares e ainda, realizar pesquisa de campo em escolas municipais de Tenente Portela - RS.

Enfatiza-se que, conforme os pontos aqui citados relacionados ao tema, é importante o aprofundamento do mesmo. Para isso, dentre os documentos no qual percebe-se grandes discussões e que atualmente, são orientadores da educação básica, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem valor fundamental como guia norteador do trabalho pedagógico, bem como, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). A partir desses documentos, destaca-se questões sobre o ensino-aprendizagem, bem como, esclarece aspectos referentes aos currículos num todo. Por isso, são fortes instrumentos de pesquisa para aprofundar a linguagem da dança.

O desenvolvimento da fundamentação teórica sustenta-se em três capítulos de extrema importância para o entendimento das questões que envolvem a dança. No primeiro capítulo, será desenvolvido um breve histórico, contextualizando o processo da dança e a sua ligação com as pessoas e mundo. Direcionando após, a dança em seus aspectos benéficos físicos e psicológicos, para o ser humano. Logo após essas abordagens, o âmbito escolar e a dança serão apresentados, na busca da compreensão de como a dança desenvolve-se no senso da criança como ser humano pensativo, criativo e emocional.

Portanto, aprofundamento da pesquisa será esclarecedor na busca de compreensão em relação a história da dança, sua prática nos ambientes escolares, seus benefícios e contribuições, bem como, suas definições conforme autores, documentos oficiais, que orientam o trabalho educacional e relato dos docentes atuantes na prática. Porém, que não se esgotam aqui, as discussões, debates e tudo aquilo que envolve o tema, acrescentam ainda mais a pesquisa. Por isso, convido você leitor a acompanhar e iniciar a discussão sobre a dança no contexto educacional.

## 1. DESENVOLVIMENTO

### 1.1 A DANÇA ATRAVÉS DO TEMPO

O contexto histórico do processo da dança desde os períodos mais antigos até os momentos atuais, possibilitam o entendimento da linha do tempo da dança. Observando através destes, aspectos culturais e sociais de cada época, analisando também, o movimento e suas possibilidades nesse contexto.

A priori, Faro (2004) pontua a questão da origem da dança, porém, deixa claro que seria difícil apontar de forma precisa o primeiro homem que dançou ou quando isso ocorreu. No entanto, traz a informação de que os primeiros resquícios da história sobre a dança, pode ser encontrada na Idade da Pedra, com o homem pré-histórico das cavernas. No qual, os habitantes que ali faziam sua moradia gravavam acontecimentos importantes na parede nas cavernas e nas rochas.

Concebendo ordem à linha do tempo, ainda segundo Langendonck (2004) na Idade Antiga, a dança, foi considerada algo divino e sagrado no Egito, ou seja, a dança tinha imenso valor na medida em que era realizada para homenagear aos deuses sagrados da época. Da mesma forma que eram utilizadas em ocasiões religiosas ou atos fúnebres, “os egípcios acreditavam que as movimentações desses dançarinos asseguravam ao morto a ascensão a uma nova vida” (2004, p. 4).

Na Idade Média, fica reconhecido como período de domínio total do poder pela igreja católica. O cristianismo passou a ser considerada a religião oficial. Então, a igreja procurava legitimar o modo de ser e agir daquela época. Assim, a dança que tinha como forma a expressão, foi reprimida pela igreja. Portanto, a dança passa a ser condenada (RIBEIRO, 2019).

Ribeiro (2019) ainda assegura que, as classes populares foram as que arduamente mantiveram a tradição e preservaram dança como linguagem, em oposição à igreja. Nesse sentido, historicamente a dança foi preservada pelos guetos.

No início da Idade Moderna, ou período chamado de Renascimento, abre-se espaço para arte e expressão. A dança foi ressurgindo e ganhando cada vez mais valor. Na medida em que as atividades artísticas e o desenvolvimento cultural, foi caracterizando países europeus, ou seja, “assim como ocorreu com outras artes a dança tornou-se símbolo de riqueza e poder e passou a ser apreciada pela nobreza o que fortaleceu o seu aspecto social” (RIBEIRO, 2019, p. 78).

Ainda conforme a autora, atualmente, a dança na Contemporaneidade, parte da premissa de que a expressão corporal é construída por meio de técnicas somáticas e pesquisa corporal, utilizando muito a improvisação o contato com o chão e as formas de interação com o ambiente o público.

A dança contemporânea vem integrar os saberes construídos ao longo do tempo nas diferentes manifestações da dança, buscando os princípios facilitadores do movimento expressivo e priorizando as técnicas de consciência do movimento em detrimento dos processos de repetição. (RIBEIRO, 2019, p. 84).

Diante disso, o contexto histórico da dança, desde a era mais primitiva até a atualidade, em suma, foram apresentadas. Através de breves considerações importantes da época. Agora, o recorte da dança no Brasil, será abordado. Analisando a sua evolução, bem como, sua conquista de espaço nas escolas.

De acordo com Ellmerich (1964) no Brasil, os primeiros praticantes das danças foram os indígenas, que eram os primitivos habitantes do país. Danças essas que se enquadravam entre diversos tipos de rituais, danças guerreiras, venatórias (de caça), funerárias, recreativas (coletivas ou individuais). Para isso, a disposição e os movimentos coreográficos eram divididos entre: “rodas, cordão ou filas, grupos opostos, saltatórias e imitativas”. (ELLMERICH, 1964, p. 106)

Vale ressaltar que, atualmente a população brasileira é resultado de um processo de miscigenação, ao longo do tempo. Portanto, conforme Ribeiro (2019, p. 86): “em todo nosso país podemos verificar a presença de elementos culturais da dança a partir do estabelecimento inicial histórico e geográfico dos povos Imigrantes”. Ou seja, cada um dos povos no qual aqui

se alojou no decorrer do tempo, trouxe traços que constituem a dança em cada região e cultura do país.

Através dos tempos a dança inovou-se, foi ganhando cada vez mais espaço, significado, estilos, tipologias, movimentos e formas. Isso por meio das danças folclóricas, danças teatrais, danças clássicas, danças modernas, danças contemporâneas. Cada uma com a sua história, subdivisões e manifestação artística (FARO, 2004).

Percebe-se a partir disso, que a dança percorreu um longo caminho, até que ganhasse visão pedagógica e cunho educativo nas escolas. Até que por fim, considerando o processo histórico anterior no qual a arte era considerada atividade educativa foi promulgada a LDBEN, Lei nº 9394/1996, que reconhece no art. 26, § 2º, a arte como disciplina escolar obrigatória nos diversos níveis da educação básica, com vistas de promover o desenvolvimento cultural dos alunos. No qual, a disciplina de Artes estabelece igualmente a dança como sendo um componente curricular (TADRA, 2012).

## 1.2 A DANÇA E OS SEUS BENEFÍCIOS

A dança apresenta como objetivo principal proporcionar o uso do movimento como forma de expressão e comunicação, demonstrando ideias, percepções, conceitos e até mesmo sentimentos e emoções (CONE, 2015).

Na dança, o corpo torna-se o elemento principal de interação com o todo, facilitando a evolução da consciência corporal e das oportunidades de comunicação e interação com o próximo (GODOY, 2003) de modo lúdico e agradável.

Nesse viés, a dança tem inúmeros benefícios positivos para o corpo e a saúde. Segundo Borragine, Silva e Valente (2012, n.p) a dança propõe um trabalho voltado ao:

[...] mecanismo harmonizador, respeitando as emoções, os estados fisiológicos, desenvolvendo habilidades de movimentos, exercendo possibilidades de autoconhecimento, possibilitando benefícios como a prevenção e combate de situações estressantes, estimula a oxigenação do cérebro, melhora o funcionamento das glândulas, reforça os músculos e protege as articulações, proporciona conhecimento corporal, melhora a capacidade motora, melhora o desempenho cognitivo, melhora a memória, concentração e atenção, proporciona cooperação e colaboração, contato social, criatividade, melhora a auto-estima e auto-imagem e estimula o resgate cultural.

Baseada nestes aspectos, reduzir o estímulo do movimento e da dança no dia a dia auxilia no desenvolvimento de doenças, como doenças cardiovasculares, distúrbios do aparelho

locomotor, depressão e ansiedade. Já que o corpo foi configurado para desenvolver esforços físicos em atos de caça, cultivo, coleta, escapa de predadores e migração de um lugar para o outro em busca do alimento e segurança. Ou seja, a dança e movimento desenvolvem-se com o propósito de melhoria da saúde física, mental e social (SAMPAYO, 2013).

No quesito de melhoria da saúde física, a dança estimula o crescimento e desenvolvimento da hipertrofia muscular, flexibilidade, força, rapidez e na capacidade cardiorrespiratória, dentre diversos outros aspectos (BORRAGINE; SILVA; VALENTE, 2012)

Promovendo também, a liberação de endorfina – substância que o cérebro produz proporcionando a sensação de prazer e felicidade, incentivando ao relacionamento social do indivíduo. Sendo assim, a dança auxilia de forma direta na manutenção da saúde, aptidão social e psíquica (SILVA e FERREIRA, 2001).

De acordo com Cone (2015) o desenvolvimento no âmbito social e mental está intrinsecamente ligado a necessidade de transmitir os sentimentos, seja de alegria, raiva frustração ou excitação e euforia. É utilizada como forma de demonstrar a imaginação e a percepção de mundo.

A dança é inspiradora, e responsável também, por facilitar a exploração dos limites e potenciais individuais através práticas corporais, impactando também, de forma positiva, no processo autoconhecimento e orgulho de si próprio (FALSARELLA e AMORIM, 2008).

Outro ponto de vista, apontado por Silva (2013), demonstra que muitas vezes o indivíduo demonstra dificuldade em expressar ou transmitir os sentimentos. Mas, utilizando a dança como forma de atividade lúdica, é possível romper esse paradigma e desenvolver a interação do indivíduo, facilitando a libertação do estado de espírito de cada um, influenciando na motivação e desenvolvimento de autonomia.

Tendo em vista os aspectos positivos que a dança proporciona, há um paralelo com os dias atuais, em função da globalização e o avanço da tecnologia, no qual as pessoas passaram a desenvolver hábitos sedentários, desacelerando o metabolismo, como por exemplo, passar o dia sentado na frente da televisão, computador e celular, andar de carro, subir e descer elevadores.

Tais hábitos sujeitam a sensações de lentidão, incapacidade de ação física, dificuldade ou falta de energia para enfrentar o dia a dia. A dança surge como um dos caminhos para fuga dos hábitos citados anteriormente, desenvolvendo fatores de autocuidado (SAMPAYO, 2013).

Ademais, a dança é utilizada como um forte instrumento de ação pedagógica, a fim de estimular, entusiasmar, encorajar, promover a concentração e sociabilidade, resgatar valores histórico-culturais, aprimorar o senso ético e estético, bem como relacionar a diversão da atividade lúdica com a evolução física, mental e social de crianças e adolescentes em processo de formação, educação e crescimento (COSTA, 2004).

### 1.3 A DANÇA E OS ESPAÇOS ESCOLARES

A dança nos espaços escolares é tratada como uma atividade extracurricular, sendo muitas vezes desvinculada dos projetos pedagógicos e até mesmo negada (SANTOS; FIGUEIREDO, 2002). Na esfera educativa, sendo mediada tanto quanto as demais modalidades, como esportes, jogos e brincadeiras.

A vista disso, Ferreira e Falkembach (2012) advertem que a dança ainda causa dúvidas quanto a sua prática nos ambientes escolares. A dança é arte ou esporte? Quem aplica o ensino da dança? O professor de Artes ou professor de Educação Física?

Embora muito confundida com atividade extracurricular, a dança está inclusa ao currículo Artes, sendo obrigatória nas escolas (BRASIL, 1997). Ademais, respondendo as questões anteriores, dependendo à forma no qual a dança é mediada e praticada nas escolas, ela pode ser considerada Educação Física ou Artes (FERREIRA; FALKEMBACH, 2012).

Ferreira e Falkembach (2012, p. 66) asseguram que: “quem dança desenvolvem-se emocionalmente, desenvolve suas capacidades cognitivas e a própria capacidade de aprender”. Ainda que mediada em Artes e Educação Física, a dança com toda sua potencialidade, dá espaço para inclusão e o trabalho voltado com interdisciplinaridade.

A dança proporciona leitura de mundo, por meio dos movimentos de corpos, que estão regados de significados. Neste sentido, a dança é fundamental para a educação dos indivíduos. Por meio dela, é possível fazer diversas abordagens, necessárias e pertinentes para as crianças (CONE, 2015).

Para Marques (2012) na escola, a dança demonstra diversos propósitos, e pode manifestar uma vasta série de formas. As crianças gostam de aprender distintas tipologias de dança para compor seu processo criativo, como as folclóricas, aeróbicas, coreografadas, quadrilha, dança de rua, dentre outras

Com isso, sugere-se que seja estabelecida uma variedade de ensino, de modo que não evidencie em um nicho específico. É recomendável que as crianças desfrutem de vários gêneros de dança por toda evolução educacional (CONE, 2015).

Através da dança, as crianças passam a compreender a si mesmas e sobre os outros, que conforme Murray (1963, p. 7 apud Cone, 2015, p. 5):

Talvez a melhor interpretação da dança, seja aquela que enfatiza não apenas a destreza corporal e a disciplina dos movimentos, mas, sobretudo, o uso desses movimentos para o estímulo da expressão e da imaginação. A dança pode emprestar e tomar emprestado de muitas outras formas de atividade motora. É naquelas condições em que o foco principal está no significado do movimento, que o termo “dança” se aplica adequadamente.

A dança é uma atividade expresso motora, fundamentada em associação com música, gestos e emotividade. A atuação interpretativa e criativa do indivíduo na percepção melódica, além de desempenhar funções de coordenação, lateralidade, organização a nível espacial temporal, favorece a socialização, educação motora, sonora, musical e visual, efetuando uma relação direta com as disciplinas de linguagens humanas, e o teatro, favorecendo uma visão menos abstrata e mais enriquecida, marcante e direcionada (CONE, 2015).

É possível defini-la então como uma subsequência de gestos, passos e movimentos corporais dentro de um ritmo (REIS, 2004). Na visão de Marques (2012, p. 34):

[...] os conteúdos específicos da dança são: aspectos e estruturas do aprendizado do movimento (aspectos da coreologia, educação somática e técnica), disciplinas que contextualizem a dança (história, estética, apreciação e crítica, sociologia, antropologia, música, assim como saberes de anatomia, fisiologia e cinesiologia) e possibilidades de vivenciar a dança em si (repertórios, improvisação e composição coreográfica).

No ponto de vista de Cintra (2007), a dança é essencial no contexto pedagógico escolar, pois permite que as crianças desenvolvam atividades que instiguem o senso de ação e compreensão, de modo que estimule o livre arbítrio de decisão e ação.

Neste sentido, conforme as considerações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):

A atividade da dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim, poderá usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade (BRASIL, 1997, p. 49).

Sua contribuição reforça a ideia de que o corpo está diretamente ligado com a inteligência corporal, na medida em que a pessoa vai ganhando, progressivamente, controle e domínio do seu funcionamento. Auxiliando igualmente numa maior autonomia do próprio corpo.

#### 1.4 A DANÇA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Primeiramente, vale ressaltar que, a dança não era reconhecida e inclusa aos currículos escolares como práticas obrigatórias. Seu objetivo era somente as apresentações em momentos de festividades escolares, visando em isolado, a organização com coreografias e passos fixos, sem cunho pedagógico. Após muitas mudanças, recorrentes aos avanços da educação, a educação artística inclui a dança em seu currículo. (BRASIL, 1998).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), ainda se preocupavam em fazer da dança um importante instrumento que agregasse significativamente na vida dos alunos, contraindicando a sua utilização como um mero “passa tempo”, sem fins educativos. Isso pois,

A escola tem a possibilidade de fornecer subsídios práticos e teóricos para que as danças que são criadas e aprendidas possam contribuir na formação de indivíduos mais conscientes de seu papel social e cultural na construção de uma sociedade democrática. (BRASIL, 1998, p. 71)

Deixando claro que o papel da escola, nesse meio, é imprescindível na preparação de métodos educativos. Isto é, para que os momentos da dança e sua construção, sejam de fato, significativos para cada aluno. No desejo de uma formação com indivíduos comprometidos com a sociedade e, competentes em sua incubência enquanto cidadãos com autonomia.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) compõe a dança incluso ao componente curricular Arte, juntamente com as seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Compreende-se ainda que estas linguagens se estruturam através de saberes mobilizados referentes aos fenômenos artísticos, estimulando áreas produtivas, críticas, criativas, interpretativas, reflexivas do seu público alvo e, estas manifestações artísticas estão diretamente ligadas a expressão, neste processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Por sua vez, ainda de acordo com a BNCC:

A Dança se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística

da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética (BRASIL, 2017, p. 193)

A dança explora o conjunto corporal e as práticas nele manifestado, que pode ser executado em grupos ou de maneira individual. Isto conecta através dos movimentos, estruturados em evoluções específicas e estando ligado predominantemente em passos coreográficos (BRASIL, 2017).

Por fim, a Base Nacional Comum Curricular, irá instruir as aprendizagens necessárias para os alunos, na Educação Básica. Vale ainda ressaltar que, as escolas no âmbito nacional possuem a BNCC como instrumento norteador, ou seja, sua implementação no currículo das redes de ensino, deve considerar e dar oportunidade para o desenvolvimento habilidades e competências, afim de que se atinja os objetivos descritos na mesma.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa se caracteriza como teórica-empírica, com a utilização de dados primários e secundários. Acerca do entendimento sobre estes, dados primários são aqueles adquiridos diretamente através da fonte, ou seja, na pesquisa a campo, com os pesquisados. Já os dados secundários, se caracterizam por aquilo que já existe e pode ser utilizado para estudo na pesquisa bibliográfica.

Em relação aos objetivos, classifica-se a pesquisa com caráter descritivo. Conforme Gil (2002 p. 28) as pesquisas descritivas visam a descrição de características “de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Ainda conforme Gil (2002 p. 28): “São incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população”, que vai de encontro ao propósito da pesquisa, que se originou na busca da compreensão no que diz respeito a dança e as suas contribuições nos espaços escolares, segundo a concepção de professores atuantes nesse contexto.

### 2.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa se desenvolveu com a participação de docentes da rede de ensino do município de Tenente Portela, município esse situado no noroeste do estado de Rio Grande do

Sul.

[uceff.edu.br](http://uceff.edu.br)

**Centro Universitário FAI** • |49| 3678.8700  
Rua Carlos Kummer, 100  
Bairro Universitário  
Itapiranga - SC • 89896-000

**Centro Politécnico** • |49| 3319.3800  
Av. Irineu Bornhausen, 2045 E  
Bairro Quedas do Palmital  
Chapecó - SC • 89814-650

**Unidade Central** • |49| 3319.3838  
Rua Lauro Müller - 767 E  
Bairro Santa Maria  
Chapecó - SC • 89812-214

Portanto, a população amostral são docentes de três escolas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contando com dois docentes por escolas, totalizando seis contribuintes. O critério de escolha das escolas é referente a incubência municipal, ou seja, Escolas Municipais de Tenente Portela.

### 2.3 INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados se estabeleceu a aplicação de questionário, com questões cuidadosamente elaboradas. Percebe-se a amplitude de possibilidades que o questionário proporciona. As questões nele apresentados puderam ser analisadas com tranquilidade, dado que, o questionário permite uma maior análise e reflexão, facilitando para que os contribuintes da pesquisa pensem e repensem acerca do que propõe o questionário.

A vista disso, o questionário se configurou a partir de oito perguntas norteadoras. As oito questões que compõe o questionário são divididas em categorias. Inicialmente, da questão 1 e 2 trata-se da formação e experiência do docente pesquisado, da 3 a 6 aborda como eles percebem a presença da dança na escola, bem como, como ministram em suas aulas a dança e fechando com as questões 7 e 8, permitindo que os pesquisados relatem como a linguagem da dança é recebida pelos alunos.

### 2.4 PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa, primordialmente foi necessário estabelecer um primeiro contato com a escola, no intuito do esclarecimento da finalidade e procedimentos para a coleta de dados da pesquisa.

Posteriormente ao contato e esclarecimento, as medidas acertadas foram documentadas através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Que deram suporte necessário para que a pesquisa fosse validada, com todos os respectivos participantes ativos desta, sendo estes a escola e docentes pesquisados.

### 2.5 ANÁLISE DOS DADOS

Por conseguinte, a abordagem aconteceu de forma qualitativa, Gil (2002) menciona que na pesquisa qualitativa as informações e práticas nelas coletadas não sofrem alterações, a fim

de que seja realizada sua análise posteriormente. Na pesquisa qualitativa o ambiente é a fonte direta do estudo e todo o processo ganha relevância na descrição da análise.

Destaca-se nesse ponto que, os dados adquiridos através do questionário e contribuição dos docentes foram posteriormente analisados, levando em consideração e valorizando cada um dos pontos de vista dos pesquisados.

À vista disso, após o processo de colheita de dados, todas as respostas adquiridas através do questionário foram transcrevidas na íntegra, uma vez que, estas análises darão suporte para a compreensão das seguintes questões divididas entre: 1) Relação entre docente, o aluno e a dança; 2) Percepção e entendimento do docente acerca da dança; 3) Importância e contribuições da dança no ambiente escolar; 4) A prática pedagógica da dança, através das aulas.

## CONSIDERAÇÕES

A pesquisa acerca dança no contexto educacional e as suas contribuições, objetivou principalmente, pesquisar o papel que a dança ocupa no processo de ensino aprendizagem em escolas dos Anos Iniciais no Ensino Fundamental. Especialmente, com docentes desse nível de ensino, a partir da pesquisa de campo. Assim, buscou atender algumas questões quanto a dança no contexto de cada escola, segundo as concepções e vivências destas docentes. E a partir da pesquisa bibliográfica, procurou verificar o que os autores entendem sobre a dança.

Vale ressaltar que, observou no Regimento Escolar do Ensino Fundamental alguns dados, referente ao que prevê o documento a nível municipal. Evidencia-se que o documento menciona a vivenciais que envolvam a Artes e a Educação Física, através de performances expresse motoras, trabalhando as questões corporais e rítmicas. Permitindo que o aluno se desenvolva suas potencialidades em totalidade. Observou ainda, o Projeto Político Pedagógico das três (3) escolas participantes da pesquisa. Notou-se com isso, que ambas escolas citam em seus pressupostos o desenvolvimento de práticas a partir da expressão corporal, aspectos motores e artísticos.

Houve ainda a extrema necessidade de vincular todas essas questões ao que diz respeito aos documentos oficiais da educação básica. Para isso, utilizou a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Ambas indicam caminhos para o ensino aprendizagem, alinhado as áreas do conhecimento, objetivos, habilidades e

competências. A dança é compreendida por estes documentos junto ao componente curricular de Artes, comentando igualmente a exploração da dança no contexto educacional.

Seguindo pela pesquisa a campo, é possível destacar que, a dança se faz presente em todas as escolas em que as docentes participaram da pesquisa. No entanto, algumas a reconhecem e vivenciam na prática mais seguidamente, seguindo um cronograma de atividades. Nesse sentido, trabalhando a dança de forma interdisciplinar, vivenciando as culturas, os inúmeros estilos de ritmos, as expressões corporais e aquilo que a mesma proporciona enquanto desenvolvimento físico, cognitivo, motor, emocional e social.

Ressalta-se que a pesquisa ainda explorou algumas questões importantes da dança nos âmbitos educacionais, conforme o ponto de vista das docentes. Ou seja, de que forma acontece a relação professor, aluno e a dança, buscando identificar como é a sua mediação enquanto prática educativa. Tornou-se necessário compreender como é o planejamento das aulas, frequência da dança na rotina escolar e percebendo o envolvimento dos alunos.

Em relação a frequência da vivência da dança nas aulas, percebeu-se que para algumas docentes a dança somente é experienciada em determinadas situações, datas comemorativas e eventos específicos. Já para outras, a dança ganha valor na medida em que é relacionada as outras áreas de conhecimento. As docentes concordam quando relatam sobre o envolvimento ativo dos alunos em todo processo da construção da aula, ou seja, se há a necessidade da construção de uma coreografia, os alunos opinam, criam, dando ideias e sugestões.

Visto que, conforme o relato das pesquisadas, a dança proporciona benefícios que são confirmados posteriormente no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. As docentes expõem que a dança contribui através do estímulo da atenção, criatividade, interação social, consciência corporal, postura, flexibilidade, expressão corporal, mobilidade, comunicação, linguagem corporal, bem como, aspectos físicos e motores, com o desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina. Confirmando o que os autores abordam acerca dos aspectos desenvolvidos a partir da dança.

Para os professores, a dança como instrumento pedagógico é uma fonte de oportunidade e possibilidades. Oportunidade, pois, há o desenvolvimento do aluno de forma integral, em todos os aspectos (social, físico, emocional, motor e cognitivo). Possibilidades, na medida em que há uma gama variedade de objetos de estudo que a envolvem e criam novos temas, conteúdos, atividades, relacionando-os de forma interdisciplinar.

Por fim, vale ressaltar que, o tema não esgota suas possibilidades de conhecimentos nesta pesquisa. A inquietação de compreender as contribuições da dança nos ambientes educacionais, tornam-se mais explícitas e confirmadas, tendo em vista que houve um retorno positivo, por parte das docentes pesquisadas, bem como, a partir da pesquisa bibliográfica. O que desperta um olhar mais crítico para esse tema nas escolas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em: 23 de março de 2020.

BRASIL. Parâmetros curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Ministério da Educação, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> Acesso em: 23 de março de 2020.

BRASIL. Parâmetros curriculares Nacionais: arte. Ministério da Educação, 1998. Disponível em: <https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-07-arte.pdf> Acesso em: 23 de março de 2020.

BORRAGINE, Solange de Oliveira Freitas, SILVA, Maria Gabriela Bernardo da, VALENTE, Thais Marques. **A dança como prática regular de atividade física e sua contribuição para melhor qualidade de vida**. 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd166/a-danca-como-pratica-regular-de-atividadefisica.html> Acesso em: 23 de abril de 2020.

CARBONERA Daniele; Sergio Antonio CARBONERA. **A importância da Dança no contexto escolar**. Cascavel, 2008. (Tese de Monografia apresentada para conclusão de curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Faculdade Iguaçu - ESAP). Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISICA/monografia/DANCA\\_ESCOLA.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/monografia/DANCA_ESCOLA.pdf) Acesso em: 23 de abril de 2020.

CINTRA, Dulce Maria Rosa. **A inserção da dança escolar como possibilidade de educação integral**. Presidente Prudente: Universidade do Oeste Paulista – ONOESTE, 2007 Disponível em: <https://docplayer.com.br/1698386-A-insercao-da-danca-escolar-como-possibilidade-de-educacao-integral.html> Acesso em: 23 de abril de 2020.

CONE, Theresa Purcell; CONE, Stephen L. **Ensinando dança para crianças**. 3 ed. Barueri, SP: Manoele, 2015.

COSTA, Anny GM; MONTEIRO, Estela MLM; VIEIRA, Neiva FC; BARROSO, Maria GT. **A Dança como meio de conhecimento do corpo para a promoção de saúde dos adolescentes**. DST – J Bras Doenças Sex Transm. 2004. Disponível em: <http://www.dst.uff.br/revista16-3-2004/5.pdf> Acesso em: 27 de abril de 2020.

ELLMERICH, Luis. **História da dança**. 3. ed. São Paulo: Ricordi, 1964.

FALSARELLA, Andrea Pedroni; AMORIM, Danielle Bernardes. **A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes**. Rev Conexoes. 2008. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/325800397\\_A\\_importancia\\_da\\_danca\\_no\\_desenvolvimento\\_psicomotor\\_de\\_crianças\\_e\\_adolescentes](https://www.researchgate.net/publication/325800397_A_importancia_da_danca_no_desenvolvimento_psicomotor_de_crianças_e_adolescentes) Acesso em: 27 de abril de 2020.

FARO, Antonio José. **Pequena História da Dança**. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004

FERREIRA, Taís; FALKEMBACH, Maria Fonseca. **Teatro e dança nos Anos Iniciais**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, Kathia Maria Ayres de. **Dançando na escola: o movimento de formação do professor de arte**. São Paulo PUC-SP. Tese (Doutorado Educação), 2003. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/citations?user=xUcxRMAAAAJ&hl=pt-BR> Acesso em: 23 de abril de 2020.

LANGENDONCK, Rosana van. **História da Dança**. 2004. Disponível em: [http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao\\_leitura/historia\\_danca.pdf](http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/sugestao_leitura/historia_danca.pdf) Acesso em: 23 de março de 2020.

MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

REIS, Luísa dos Santos. **EDUCARE – Aprendizagens e avaliação na área artística**. ESP, 2004.

RIBEIRO, Silva Regina. **Atividades rítmicas e expressivas: a dança na educação física**. Curitiba: InterSaberes, 2019

SAMPAYO, Sônia. **Dança – movimento e expressão corporal**. São Paulo, LIBSA, 2013.

SANTOS, Campêlo Rosirene; FIGUEIREDO, Valéria Maria Chaves. **Dança e inclusão no contexto escolar – um diálogo possível**. 2002. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/16052> Acesso em: 27 de abril de 2020.

SILVA, Carmi Ferreira da. **Por uma história da dança: reflexões sobre as práticas historiográficas para a dança, no brasil contemporâneo**. Dissertação - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/8696/1/Disserta%20Final.pdf> Acesso em: 23 de março de 2020.

SILVA, Ricardo Diorges da; FERREIRA, Juliana Saraiva. **Intervenções na educação física em crianças com síndrome de down**. 2001. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/277126040\\_INTERVENCOES\\_NA\\_EDUCACAO\\_FISICA\\_EM\\_CRIANCAS\\_COM\\_SINDROME\\_DE\\_DOWN/link/559cd8c308aee2c16df1918b/download](https://www.researchgate.net/publication/277126040_INTERVENCOES_NA_EDUCACAO_FISICA_EM_CRIANCAS_COM_SINDROME_DE_DOWN/link/559cd8c308aee2c16df1918b/download) Acesso em: 27 de abril de 2020.

TADRA, Débora Sicupira Arzua. **Linguagem da dança**. 1. Ed – Curitiba: InterSaberes, 2012.